

O uso do Cordel no ensino de Geografia

Universidade Luterana do Brasil - Ulbra

Thais Cardoso Dias (thais.cardosodias@hotmail.com)

Jessica Luiz Vieira (jessicaluizvieira@outlook.com)

Jussara Alves Pinheiro Sommer (japsommer@sinos.net)

RESUMO

O presente trabalho apresenta aplicação de metodologia de oficinas no utilizada pelo PIBID-Geografia, da Universidade luterana do Brasil. Essa metodologia é baseada em o aluno aprender de forma prática utilizando o conhecimento prévio teórico. Busca-se com essa metodologia que os alunos desenvolvam competências e habilidades para aplicar os conceitos geográficos para que haja uma aprendizagem significativa. O instrumento didático utilizado para desenvolver o conteúdo de biomas do Brasil foi a elaboração de Cordel. O Cordel é um texto que visa a elaboração de rimas para a elaboração de um Cordel, realizadas pelos bolsistas do PIBID- Geografia da ULBRA. Para isso foi definida a confecção do Cordel como instrumento didático metodológico pois desenvolve competências na escrita de rimas, na expressão oral pois necessitaram declamar a poesia, habilidade de desenho, e pintura além de conceitos específicos sobre os Biomas.

Palavras-chaves: Biomas, Cordel. Pibid, Geografia, oficinas.

INTRODUÇÃO

O projeto PIBID-Geografia da ULBRA- Canoas atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental Guajuviras I, Canoas. As atividades do PIBID são realizadas em uma turma de 7º ano, envolvendo aproximadamente trinta alunos. O tema definido para a realização da oficina foi Biomas do Brasil. A partir da definição do tema surgiram vários questionamentos de qual metodologia e os procedimentos didáticos a serem desenvolvidos. A metodologia desenvolvida pelo projeto PIBID-Geografia é oficina de ensino. Oficina é uma forma de construir conhecimento, com ênfase na ação, “é uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir (Paviani; Fontoura, 2009)”. A oficina é um âmbito de reflexão e ação no qual se pretende superar a separação que existe entre a teoria e a prática, entre conhecimento e trabalho e entre a educação e a vida (Ander-Egg, Apud Omiste; López; Ramírez, 2000, p.178).

Para a realização da oficina sobre os Biomas do Brasil foi definido a produção textual utilizando como gênero literário o Cordel. A literatura de cordel é uma expressão cultural popular de grande importância. A sua construção é baseada em versos rimados e também na sua ilustração através da xilogravura.

A aproximação entre cordel e Geografia representa um desafio,

“Os cordéis que podem ser observados e/ou utilizados sob a ótica geográfica, sejam pelo seu conteúdo explicitamente geográfico, que pode incluir descrição de paisagens, por exemplo, seja pela análise crítica que fazem da sociedade – espacialmente organizada – ou de modo subjetivo como veículo de reflexão conceitual e teórica de objetos e categorias” (Pinheiro Sommer, 2015, p.71)

Trechos de poemas podem enriquecer estudos geográficos, não apenas no sentido meramente ilustrativo, mas como fonte de interpretações. Esse tipo de perspectiva é muito trabalhado na área da geografia cultural que abrange análises dos objetos do cotidiano, representações da natureza na arte e em filmes até o estudo do significado das paisagens e a construção social de identidades baseadas em lugares (MCDOWELL, 1996, p. 159).

De acordo com Pinheiro-Sommer (2015) o cordel é um recurso didático-pedagógico em que os professores terão subsídios didáticos para trabalhar vários tipos de conteúdo, pois estes podem ser adaptados aos objetivos que forem definidos no processo de ensino-aprendizagem.

No momento em que o aluno tiver a liberdade de expressar seu conhecimento por meio da criação de cordéis, poderá passar de agente passivo, receptor de conteúdo, para agente ativo, criador de conhecimento, o que pode atrair sua atenção para a temática abordada na aula, pelo simples fato de participar, expressando sua visão sobre o assunto trabalhado, e proporcionando uma dinâmica diferente para as aulas de Geografia. (Paviani, Fontoura, 2009).

A metodologia de oficina com a elaboração do Cordel permitiu que os alunos apresentassem os conhecimentos adquiridos sobre os aspectos naturais dos Biomas Brasileiros, também os sociais e os impactos ambientais que os atingem de uma forma diferente. O texto em Cordel foi utilizado para fazer uma “ponte” entre os conteúdos da Geografia e a literatura.

A proposta metodológica de oficina envolve a resolução de problemas o planejamento de projetos de trabalho, a produção de materiais didáticos, a execução de

materiais em sala de aula e a apresentação do produto final dos projetos, seguida de reflexão crítica e avaliação (Paviani, Fontoura, 2009).

Ao professor caber fazer questionamentos, que levem os alunos a elaborar hipóteses, apresente situações que forcem à reflexão ou para a socialização das descobertas dos grupos, mas nunca para dar a resposta certa. Ao aluno, de acordo com essa visão, caberá o papel daquele que busca e constrói o seu saber através da análise das situações que se apresentam no decorrer do processo (BORIN, 1998, p.10-11).

METODOLOGIA

Para a realização desta oficina as atividades foram organizadas em duas etapas, uma etapa teórica e outra prática. Na primeira etapa foi realizada uma explicação sobre o que é a literatura de Cordel, o histórico do Cordel no Brasil, como ele se manifesta na cultura popular, principalmente, na região nordeste do Brasil até os dias de hoje e os dois principais tipos. Estas informações e conceitos foram apresentados com auxílio de slides em Power point.

Ainda na etapa teórica foi solicitado uma pesquisa, aos alunos, sobre as características da flora, fauna, tipos humanos, aspectos econômicos e problemas ambientais dos biomas do Brasil. Os alunos foram organizados em duplas e, partir de um roteiro pré-definido pelos bolsistas do PIBID onde realizaram a pesquisa no laboratório da escola. Com a pesquisa realizada os bolsistas do PIBID, fizeram as correções das informações para constatar se estava de acordo com o Bioma indicado para cada dupla.

A segunda etapa da oficina consistiu na elaboração de um cordel. Cada dupla criou seu cordel escolhendo o formato (livreto ou calendário). O cordel foi escrito no formato de sextilha, onde cada estrofe devia conter 6 versos e, rimar sempre nos 2º, 4º e 6º versos. Cada cordel foi composto por no mínimo 2 estrofes e no máximo 3. O tema do cordel foi baseado nas informações da pesquisa sobre o bioma. Após a conclusão dos poemas, cada dupla criou uma ilustração utilizando a técnica de xilogravura onde os alunos utilizaram uma bandeja de isopor, onde eles fizeram o contorno com um lápis do desenho que representasse o seu Bioma, após utilizaram tinta guache para cobrir a bandeja juntamente com o contorno, para enfim colocar a folha de ofício em cima do

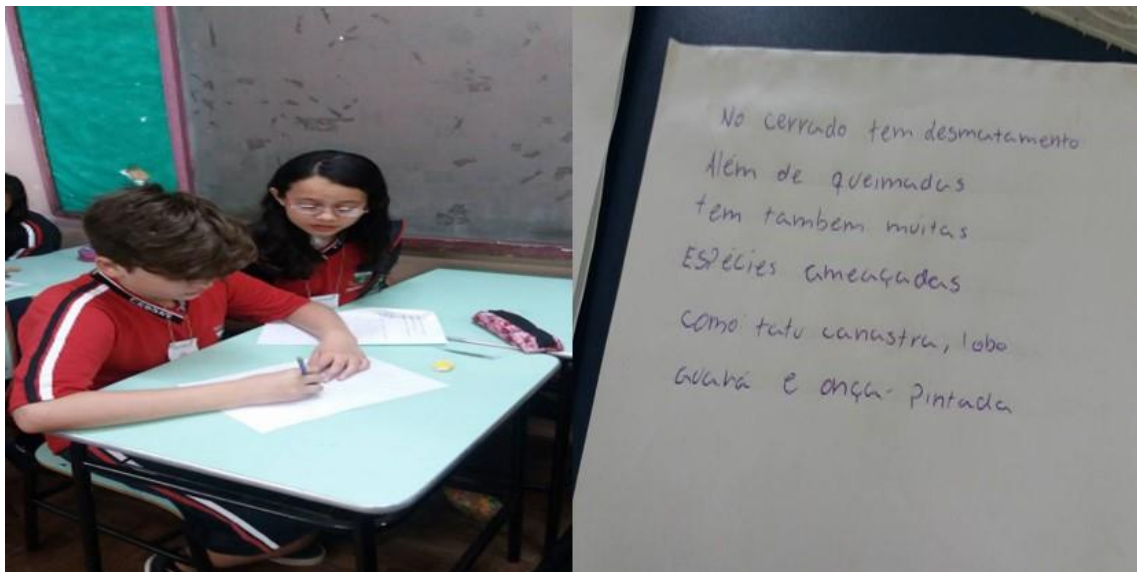
desenho e criar uma espécie de carimbo para confecção da capa do cordel. Por fim, cada dupla declamou os versos elaborados para a turma.

RESULTADOS

Os alunos demonstraram grande interesse em realizar a oficina, apesar de apresentarem algumas dificuldades. Entre elas foi elaborar as rimas, pois não bastava somente rimar os 2º, 4º e 6º versos e sim haver coesão dos versos e rimas com as informações sobre Bioma proposto (Figura 1).

Na etapa da xilogravura foi de empolgação e curiosidade dos alunos. Na apresentação dos cordéis na forma oral os alunos tiveram um pouco de dificuldade em declamar as rimas. Foi uma oficina que exigiu muito empenho e concentração e habilidades dos alunos, ocorreram dificuldades no decorrer da oficina, porém com as explicações dadas pelos bolsistas as dificuldades foram superadas e a oficina concluída com êxito (Figura 2).

Figura 1: Confecção das rimas para a elaboração do Cordel.



Fonte: Bolsistas PIBID-Geografia

Figura 2: Finalização do Cordel e apresentação.



Fonte: Bolsistas PIBID-Geografia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi notório o empenho e a empolgação dos alunos com o trabalho realizado. Além disso, percebemos que no processo de aprendizagem eles não só assimilaram os conteúdos de maneira mais fácil, como também identificaram e trabalharam os conceitos, as características de cada bioma pesquisado como também desenvolveram a habilidade de utilizar normas de escrita e de composição da estrofe

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORIN, J. **Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas**. 3.ed. São Paulo: IME/USP, 1998

MACDOWELL, Lúcia. A transformação da geografia cultural. In: SMITH, G.; GREGORY, D.; MARTIN, R. (Orgs). **Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

PINHEIRO-SOMMER, Jussara. A. **Laboratório de Ensino de História e Geografia**. Canoas- Ed. ULBRA, 2015.

PAVIANI, Neires M. S.; FONTANA, Niura M. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. *Conjectura*. V.14. v.2. maio/agosto, 2009. 77-82

